

>>> 2ª edição da Comic Con, em NY, reúne 40 mil pessoas loucas por HQs

RICARDO MORENO
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA
EM NOVA YORK

Coelhinha da "Playboy" americana em novembro de 1998, Tiffany Taylor, 29, bem que tentou chamar a atenção dos milhares de visitantes que passaram pela segunda edição da New York Comic Con, entre 23 e 25 de fevereiro.

Mesmo com um decotão, minissaia e muita maquiagem, ela não conseguiu fazer com que o público parasse de babar pelos wolverines, surfistas prateados, Harry Potters e Darth Vaders que zanzavam pelos três andares do Jacob Jarvis Center, em Nova York. Dos 307 estandes, o de Tiffany era o mais vazio. Ou melhor, o único vazio. Tanto que ela nem voltou para o encerramento do evento, no domingo.

Apesar do pouco tempo de vida, a NYCC já se tornou uma das maiores e mais concorridas feiras de quadrinhos do mundo. Cerca de 40 mil pessoas passaram pelo local durante os três dias, a maioria atraída por pelos 140 artistas, gente como Bill Sienkiewicz, Carmine Infantino, David Spurlock e Rich Buckler.

Os encontros mais concorridos ficaram por conta do desenhista George Pérez, responsável pela "Crise nas Infinitas Terras", e do genial Stan Lee, criador de Homem-Aranha, Incrível Hulk, Quarteto Fantástico e muitos outros.

Aos 84, Lee não parou no tempo. Fundou há dois anos a POW! Entertainment, uma empresa multimídia que trabalha, principalmente, com a criação de desenhos animados para DVD.

>>> Stan Lee, pai de todos os heróis Marvel

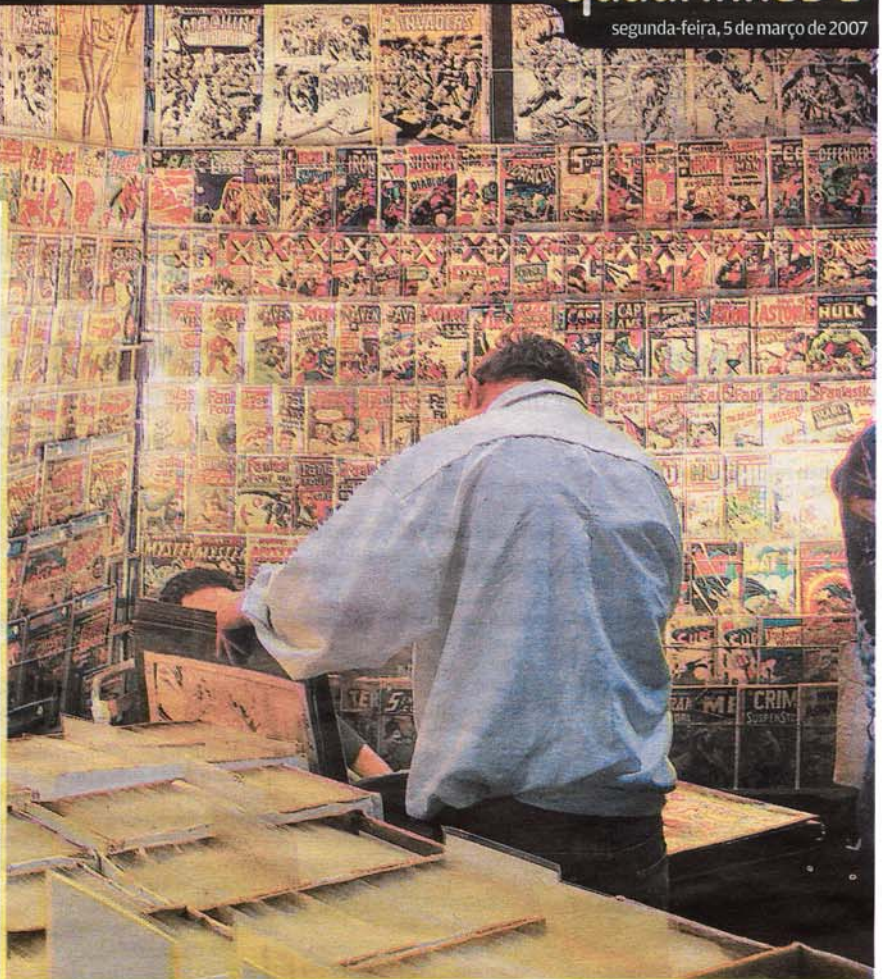
"Acabamos de lançar 'Mosaic', história de uma adolescente com superpoderes. No próximo mês chega às lojas 'Condor', no qual o super-herói é um garoto latino-americano", contou o pai dos heróis Marvel ao **Folhateen**.

E, ainda para o primeiro semestre, Lee promete um novo projeto tão bizarro quanto seu "reality show" "Who Wants to Be a Superhero?" (quem quer ser um super-herói?, em exibição no canal pago Sony, às 22h de terça). Trata-se de "Ringo", uma comédia musical com a voz e a música do ex-beatle Ringo Starr.

É curioso andar pelos corredores de uma feira que trata, basicamente, de HQs, e quase não topa com crianças. Também, que adolescente tem US\$ 40 (cerca de R\$ 100) na carteira para comprar um tíquete de entrada?

A média de idade dos presentes girava entre 25 e 35 anos, muitos deles colecionadores dispostos a pagar até US\$ 2.000 por um gibi do Shazam de 1940.

Em tempo: a ex-coelhinha Tiffany Taylor cobrava US\$ 5 para tirar uma fotografia. Se fosse autografada, o valor subia para US\$ 15. Fã de quadrinhos pode ser nerd, mas não é bobo, não...



>>> Estande de raridades da Comic Con, onde um gibi do Shazam foi vendido por US\$ 2.000

superfeira



Fotos Ricardo Moreno

vídeo BIZARRO da semana

Digite no search do www.youtube.com:
SR. ORGASTIC

Figura da noite paulistana, o Sr. Orgastic postou um vídeo de 25 segundos há sete meses. Teve 150 mil "views" e ganhou 78 imitações